

Calomys tener (Winge, 1887)

Alexandre Reis Percequillo; Cibele Rodrigues Bonvicino; Ana Carolina Loss Rodrigues; Ana Cláudia Delciellos; Ana Cristina Mendes de Oliveira; Ana Lazar Gomes e Souza; Ana Paula Carmignotto; Cláudia Regina da Silva; Diogo Loretto Medeiros; Elisandra de Almeida Chiquito; Emerson Monteiro Vieira; Erika Hingst-Zaher; Geruza Leal Melo; Gilson Iack Ximenes; Gisele Mendes Lessa Del Giúdice; Jonas Sponchiado; Jorge José Cherem; Joyce Rodrigues do Prado; João Alves de Oliveira; Leila Maria Pessôa; Lena Geise; Leonora Pires Costa; Liliani Marília Tiepolo; Marcelo Passamani; Marcelo Weksler; Marcus Vinicius Brandão de Oliveira; Martín Roberto Del Valle Alvarez; Pablo Rodrigues Gonçalves; Paulo Henrique Asfora Lopes Peres; Paulo Sérgio D Andrea; Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto; Rita Gomes Rocha; Roberta Paresque; Roberto do Val Vilela; Rogério Vieira Rossi; Thales Renato Ochotorena de Freitas; Yuri Luiz Reis Leite

Como citar

Percequillo, A.R.; Bonvicino, C.R.; Rodrigues, A.C.L.; Delciellos, A.C.; Oliveira, A.C.M.; Souza, A.L.G.E.; Carmignotto, A.P.; Silva, C.R.; Medeiros, D.L.; Chiquito, E.A.; Vieira, E.M.; Hingst-Zaher, E.; Melo, G.L.; Ximenes, G.I.; Giúdice, G.M.L.D.; Sponchiado, J.; Cherem, J.J.; Prado, J.R.; Oliveira, J.A.; Pessôa, L.M.; Geise, L.; Costa, L.P.; Tiepolo, L.M.; Passamani, M.; Weksler, M.; Oliveira, M.V.B.; Alvarez, M.R.D.V.; Gonçalves, P.R.; Peres, P.H.A.L.; Andrea, P.S.D.; Pinto, P.C.E.A.; Rocha, R.G.; Paresque, R.; Vilela, R.V.; Rossi, R.V.; Freitas, T.R.O.; Leite, Y.L.R. 2024. *Calomys tener*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.23177.2> - Acesso em: 12 de mar. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 16/10/2020

Ano da publicação: 2024

Justificativa

Calomys tener ocorre na Argentina, Bolívia e no Brasil, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rondônia e Rio Grande do Sul, com possibilidade de ocorrência também no Paraná e em Santa Catarina. A espécie habita formações abertas do Cerrado e áreas desmatadas na Mata Atlântica. Não há ameaças importantes incidentes sobre a espécie. Desta forma, *Calomys tener* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Rodentia

Família: Cricetidae

Gênero: *Calomys*

Espécie: *Calomys tener*



Autor: Gabriela Paise

Nomes Comuns

- Rato-do-chão (Português) (Paglia *et al.*, 2012)

- Delicate Laucha; Delicate Vesper Mouse (Inglês) (Paglia *et al.*, 2012)

Nomes Antigos

- *Hesperomys tener* Winge, 1887
- *Eligmodontia tener* Shufeldt, 1926
- *Calomys tener* Cabrera, 1961
- *Calomys laucha tener* Hershkovitz, 1962

Notas Taxonômicas e Morfológicas

O gênero *Calomys* pertencia, anteriormente, à família Muridae, porém segundo Leite & Patterson (2016) pertencem, na realidade, à família Cricetidae.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

A espécie ocorre no nordeste da Argentina, leste da Bolívia e no Brasil (Bonvicino *et al.*, 2008; Oliveira & Bonvicino, 2011; Carmignotto & Aires, 2011).

Distribuição Nacional

No Brasil, a espécie ocorre na região da Mata Atlântica e nos habitats do Cerrado (Leite & Patterson, 2016), nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Tocantins, oeste do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rondônia e Rio Grande do Sul, com possibilidade de ocorrência também no Paraná e em Santa Catarina (Bonvicino *et al.*, 2008; Oliveira & Bonvicino, 2011; Carmignotto & Aires, 2011; Bonvicino, 2012; Quintela *et al.*, 2014; Cherem *et al.*, 2018).

Estados

Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Tocantins

Biomias

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral ES, Sub-bacia Litoral RS, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia São Francisco Alto, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Xingu

História Natural

Espécie migratória? Não

A espécie tem hábito terrícola, noturno e solitário (Mendes-Oliveira *et al.*, 2015). Ocorre principalmente no cerrado, porém também é encontrada nas fronteiras da Mata Atlântica e em habitats perturbados (Leite & Patterson, 2016).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Herbívoro	Ramos & Facure, 2009
Onívoro	Ramos & Facure, 2009

Hábito alimentar especialista? Não

Restrito a hábitat primário? Não

Especialista em micro-hábitat? Não

Observações sobre o hábito alimentar

Apresenta hábito alimentar herbívoro-onívoro, rico em material vegetal e frutas (Ramos & Facure, 2009), e também frugívoro-granívoro (Paglia *et al.*, 2012).

Observações sobre o hábitat

Calomys tener ocorre principalmente em formações vegetativas abertas no Cerrado do Brasil central (por exemplo, pradarias, florestas de galeria, savana da floresta ou cerradão) e vegetação secundária da Amazônia e Mata Atlântica adjacente ao Cerrado, da região central e leste do Brasil até a província de Misiones, no leste do Paraguai, e o departamento de Santa Cruz, no sudeste da Bolívia (Salazar-Bravo, 2015).

A espécie é generalista de habitat, ocorrendo em áreas de Cerrado e transição entre Cerrado e Mata Atlântica (C. Bonvicino & M.L. Reis com. pess., 2013).

Reprodução

Intervalo de nascimentos: 22 Dia(s)

Tamanho da prole: 2 a 8 indivíduo(s)

Atividade reprodutiva ao longo de todo ano, constroem ninhos em buracos no solo ou em troncos de árvores mortas e as ninhadas podem ser de dois a oito indivíduos (Mendes-Oliveira & Miranda, 2015). No estudo de Dietz (1983), o tamanho da ninhada teve em média 3,6 embriões e o intervalo entre sessões reprodutivas foi de cerca de 22 dias. As fêmeas lactantes foram presas em campo em novembro, e fêmeas grávidas (com quatro embriões cada) foram registradas em novembro e fevereiro.

População

Tempo geracional: 1,6100 Ano(s)

Tendência populacional: Aumentando

Características Genéticas

O cariótipo da espécie é $2n=66$, $NF=66$ (Bonvicino & Almeida, 2000). Mattevi *et al.* (2005) relataram um complemento para espécimes do estado de Rondônia, Brasil, com $2n = 64$ e $FN = 64$.

Observações sobre a população

Este roedor é relativamente comum em toda sua distribuição no Brasil, com tendência de aumento populacional (Leite & Patterson, 2016).

No Cerrado do Distrito Federal, vários estudos de curto prazo (com cerca de 1 ano de duração) revelaram pouca ou nenhuma variação sazonal da população, mas altos níveis de especificidade de habitat; estimativas de abundância foram cerca de cinco vezes maiores em áreas com uma estrutura secundária mais desenvolvida e com maior proporção de plantas lenhosas do que em áreas totalmente dominado por gramíneas e ervas (Ribeiro & Marinho-Filho, 2005; Rocha *et al.*, 2011).

Método de cálculo tempo geracional

O tempo geracional das espécies de *Calomys* é estimado em 1,61 ano (Pacifi *et al.*, 2013), um tempo muito curto para o cálculo de 3 gerações segundo o método da IUCN, portanto foi adotado o intervalo de 10 anos.

Ameaças

Embora a destruição do habitat ocorra em toda a extensão da distribuição da espécie, isso não é considerado uma ameaça séria para a espécie (Leite & Patterson, 2016).

Nos incêndios que ocorreram no Pantanal em 2020 e abrangeram 16.210 km², o grupo de pequenos roedores foi o segundo que apresentou maior mortalidade. Estimou-se que 3.288.688 pequenos roedores e 406.848 roedores de médio e grande porte foram mortos durante os incêndios (Tomas *et al.*, 2021). Portanto, como os incêndios estão cada vez mais intensos no Brasil e no mundo, esta é uma importante ameaça que deve ser considerada para esse táxon.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.1 - Aumento da frequência/intensidade de incêndios	Tomas <i>et al.</i> , 2021

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 19/10/2022

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2010	Paraná	Outras (OUTRA)		Estado do Paraná
Estadual	2014	Rio Grande do Sul	Dados Insuficientes (DD)		Decreto nº 51.797. Estado do Rio Grande do Sul Assembleia Legislativa
Global	2016		Menos Preocupante (LC)		Leite & Patterson, 2016
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		Leite & Patterson, 2008
Global	1996		Outras (OUTRA)		
Nacional Brasil	2022		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

A espécie já foi registrada nas seguintes UCs: Estação Ecológica do Panga, MG (Bruna *et al.*, 2010), Estação Ecológica de Águas Emendadas, DF (Ribeiro & Marinho-Filho, 2005; Rocha *et al.*, 2011), PE Serra do Tocantins (Carmignotto & Aires, 2011), PARNA de Brasília (C. Rocha & A. Portella, com. pess., 2013), RPPN São Francisco da Trijunção e Parque Nacional Grande Sertão Veredas, MG.

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA Grande Sertão Veredas	Bonvicino, 2012
Rebio do Córrego do Veado	Conde, 2015

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
Revis Una	Leite, 2013
APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá Perimetro Corumbataí	Bonvicino, 2012
APA Piracicaba Juquerí-Mirim Area II	Bonvicino, 2012
RPPN Chakra Grisú	Bonvicino, 2012
RPPN Guará	Bonvicino, 2012
RPPN Parque Natural Leonildo Ferreira 1	Bonvicino, 2012

Pesquisa

Não foram encontradas informações para o táxon.

Equipe Técnica

Mariella Butti, Paula Alves Condé, Renan Lieto Alves Ribeiro, Gabriela Schmaedecke, Raquel Costa da Silva, Selma Cristina Ribeiro, Luanne Helena Augusto Lima

Colaboradores

Gabrielli de Aquino Franco, Joice Luisa Carneiro, Maria Beatriz Tosta Silva, Raquel Moitinho Abram

Avaliadores

Alexandre Reis Percequillo, Ana Carolina Loss Rodrigues, Ana Cláudia Delciellos, Ana Cristina Mendes de Oliveira, Ana Lazar Gomes e Souza, Ana Paula Carmignotto, Cibele Rodrigues Bonvicino, Cláudia Regina da Silva, Diogo Loretto Medeiros, Elisandra de Almeida Chiquito, Emerson Monteiro Vieira, Erika Hingst-Zaher, Geruza Leal Melo, Gilson Iack Ximenes, Gisele Mendes Lessa Del Giúdice, Jonas Sponchiado, Jorge José Cherem, Joyce Rodrigues do Prado, João Alves de Oliveira, Leila Maria Pessôa, Lena Geise, Leonora Pires Costa, Liliani Marília Tiepolo, Marcelo Passamani, Marcelo Weksler, Marcus Vinicius Brandão de Oliveira, Martín Roberto Del Valle Alvarez, Pablo Rodrigues Gonçalves, Paulo Henrique Asfora Lopes Peres, Paulo Sérgio D Andrea, Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto, Rita Gomes Rocha, Roberta Paresque, Roberto do Val Vilela, Rogerio Vieira Rossi, Thales Renato Ochotorena de Freitas, Yuri Luiz Reis Leite

Validadores

Roberta Aguiar Dos Santos, Marcio Uehara Prado

Referências Bibliográficas

- Bonvicino, C.R. (2012) Diversidade cariotípica em roedores da tribo Phyllotini (Cricetidae: Sigmodontinae) com enfoque nas espécies com ocorrência no Brasil. *Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia*. 65, 11-18.
- Bonvicino, C.R. & Almeida, F.C. (2000) Karyotype, morphology and taxonomic status of *Calomys expulsus* (Rodentia: Sigmodontinae). *Mammalia*. 64 (3), 339-351.
- Bonvicino, C.R., Oliveira, J.A. & D'Andrea, P.S. (2008) *Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos* Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, 120pp.
- Bruna, E.M., Guimarães, J.F., Lopes, C.T., Duarte, P., Gomes, A.C.L., Belentani, S.C.S, Pacheco, R., Facure, K.G., Lemos, F.G. & Vasconcelos, H.L. (2010) Mammalia, Estação Ecológica do Panga, a Cerrado protected area in Minas Gerais state, Brazil. *Check List*. 6 (4), 668-675.
- Bueno, A.A. & Motta-Junior, J.C. (2008) Small mammal prey selection by two owl species in southeastern Brazil. *Raptor Res.* 42, 248–55.
- Carmignotto, A.P. & Aires, C.C. (2011) Mamíferos não voadores (Mammalia) da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins. *Biota Neotropica*. 11 (1), 307-322.
- Cherem, J.J., Hadler, P., Stutz, N.S. & Pardiñas, U.F.J. (2018) Pequenos mamíferos (Didelphimorphia, Chiroptera e Rodentia) em egagropilos de *Tyto furcata* (coruja-das-igrejas) (Aves, Tytonidae) do sul do Brasil. *Biotemas*. 31 (3), 43-58.
- Decreto nº 51.797. Estado do Rio Grande do Sul Assembleia Legislativa 08/09/2014 *Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul*.
- Dietz, J.M. (1983) Notes on the natural history of some small mammals in central Brazil. *J. Mamm.* 64, 521– 23.
- Estado do Paraná, 2010 01/06/2010 *Decreto Nº 7264/2010: Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Mamíferos pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto Nº 3.148, de 2004*.
- Figueiredo, G.G., Borges, A.A., Campos, G.M. Machado, A.M., Sabino Júnior, G.D.S. & Figueiredo, L.T.M. (2010) Diagnosis of hantavirus infection in humans and rodents in Ribeirão Preto, State of São Paulo, Brazil. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* 43, 348– 54.
- Gettinger, D. (1992) Three new species of Laelaps (Acari: Laelapidae) associated with small mammals in central Brazil. *J. Med. Entomol.* 29, 66– 70.
- Leite, Y. & Patterson, B. (2008) *Calomys tener*. <https://www.iucnredlist.org>. [Acessado em: 31/out/2012].



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Leite, Y. & Patterson, B. (2016) *Calomys tener*. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/species/3617/115066286#text-fields>. Acessado em: 09/01/2020.

Magrini, L. & Facure, K.G. (2008) Barn owl (*Tyto alba*) predation on small mammals and its role in the control of hantavirus natural reservoirs in a periurban area in southeastern Brazil. *Brazil. J. Biol.* 68, 733-40.

Mattevi, M., Haag, T., Oliveira, L.B.F. & Langguth, A. (2005) Chromosome characterization of Brazilian species of *Calomys* (Sigmodontinae, Rodentia) from Amazon, Cerrado and Pampas domains. *Arquivos do Museu Nacional*. 63, 157-181.

Mendes-Oliveira, A.C., Lima, M.G.M., Santos-Filho, M. & Lima, R.C.S. (2015) Estrutura de comunidades de pequenos mamíferos não-voadores na Amazônia In: Mendes-Oliveira & Miranda (eds.) *Pequenos mamíferos não-voadores da Amazônia Brasileira (Série Livros 2)*. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Mastozoologia, p. 336.

Oliveira, J.A. & Bonvicino, C.R. (2011) Ordem Rodentia In: Reis *et al.* (eds.) *Mamíferos do Brasil*. Edição 2 Londrina - PR, Editora da Universidade Estadual de Londrina, pp. 358-415.

Pacifici, M., Santini, L., Di Marco, M., Baisero, D., Francucci, L., Marasini, G.G., Visconti, P. & Rondinini, C. (2013) Generation length for mammals. *Nature Conservation*. 5, 87–94.

Paglia, A.P., Fonseca, G.A.B., Rylands, A.B., Herrmann, G., Aguiar, L.M.S., Chiarello, A.G., Leite, Y.L.R., Costa, L.P., Siciliano, S., Kierulff, M.C.M., Mendes, S.L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R.A. & Patton J.L. (2012) Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional Papers in Conservation Biology*. 6 (2), 76.

Quintela, F.M., Silveira, E.C., Dellagnese, D.G. & Cademartori, C.V. (2014) *Calomys tener* (Winge, 1887) (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae): Filling gaps. *Check List*. 10 (3), 650-654.

Ramos, V.N. & Facure, K.G. (2009) Ecología alimentar de *Calomys tener* (Rodentia, Cricetidae) em áreas naturais de Cerrado . In: Anais do III Congresso Latino Americano de Ecologia (ed.) *Anais do III Congresso Latino Americano de Ecologia* São Lourenço.

Ribeiro, R. & Marinho-Filho, J. (2005) Estrutura da comunidade de pequenos mamíferos (Mammalia, Rodentia) da Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina, Distrito Federal, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 22 (4), 898-907.

Rocha, C.R., Ribeiro, R., Takahasi, F.S.C. & Marinho-Filho, J. (2011) Microhabitat use by rodent species in a central Brazilian cerrado. *Mammalian Biology*. 76, 651– 653.

Salazar-Bravo, J. (2015) Genus *Calomys* Waterhouse, 1837 In: Patton *et al.* (eds.) *Mammals of South America, Volume 2: Rodents*. Edição 1 Chicago & London, The University of Chicago Press, p. 481–507.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tomas, W.M., Berlinck, C.N., Chiaravalloti, R.M., Faggioni, G.P., Strussmann, C., Libonati, R., Abrahão, C.R., Alvarenga, G.V., Bacellar, A.E.F., Batista, F.R.Q., Bornato, T.S., Smithsonian, A.R.C., Castedo, J., Espinóza, A.M., Freitas, G.O., Garcia, C.M., Gonçalves, H.S., Guilherme, M.B.F., Layme, V.M.G., Lustosa, A.P.G., Oliveira, A.C., Oliveira, M.R., Pereira, A.M.M., Rodrigues, J.A., Semedo, T.B.F., Souza, R.A.D., Tortato, F.R., Viana, D.F.P., Vicente-Silva, L. & Morato, R. (2021) Counting the Dead: 17 Million Vertebrates Directly Killed by the 2020's Wildfires in the Pantanal Wetland, Brazil - versão 1. *Research Square*. 1-16.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Alvarez, M.R.D.V. (2019) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Conde, L.O.M. (2015) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Leite, Y.L.R. (2013) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.